

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA RECEPA E DA APLICAÇÃO DE NEMATICIDAS NO CONTROLE DE MELOIDOGYNE EXIGUA NO NOROESTE FLUMINENSE – 4º ANO

DHSB Barbosa Eng. Agrônomo, D. Sc./Professora Instituto Federal Goiano, Campus Iporá (dimmy.barbosa@ifgoiano.edu.br); HD Vieira, RM de Souza – Professores CCTA/UENF; WP Rodrigues, JCR Filho – Graduando em Agronomia UENF; JF Pinto – MAPA/PROCAFE

Num trabalho de levantamento dos nematóides das galhas e determinação do nível de dano nas lavouras de café do Estado do Rio de Janeiro, foi observado a ocorrência de *Meloidogyne exigua* em 52% das lavouras amostradas e perdas de produtividade de até 45% para as lavouras com melhores tratamentos culturais infestadas pelo nematóide (Barbosa et al. -Nematologia Brasileira, 2004).

Das diversas táticas de manejo que podem ser empregadas no controle de nematóides, poucas se mostram eficientes e de fácil utilização em culturas perenes como o café, sendo que das táticas de manejo, o manejo cultural, químico e genético apresenta-se com as maiores chances de sucesso no controle de *M. exigua*. Barbosa et al. (2003) num trabalho de levantamento de nematóides verificou que as lavouras que foram recepada apresentaram uma diminuição de 82% no nível populacional de *M. exigua* no solo comparado ao ano anterior. Com a diminuição do número de raízes devido a recepa, ocorreu uma grande redução no nível populacional destes no solo. Objetivou-se com este trabalho verificar o efeito da recepa aliada a aplicação de nematicidas no controle de *M. exigua* e seu efeito na produtividade.

O experimento foi instalado numa lavoura comercial infestada por *M. exigua* da cultivar Catuai 144, com nove anos de idade, plantada num espaçamento de 1,70 x 1,0m no Sítio Fortaleza, em Varre-Sai –RJ. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com 10 tratamentos de parcelas constituídas de 21 plantas (3 fileiras de 7 plantas, sendo a avaliação realizada nas 5 plantas da fileira central) com cinco repetições. Os tratamentos foram constituídos de parcelas com recepa (CR) e sem recepa (SR), com (CN) e sem aplicação de nematicidas (SN). As aplicações dos nematicidas terbufós (1) e carbofuran (2) em uma ou duas aplicações (1a e 2a) nas dosagens comerciais de 35 e 45 kg/ha, respectivamente, resultando nas combinações: SRSN; SRCN1,1a; SRCN1,2a; SRCN2,1a; SRCN2,2a; CRSN, CRCN1,1a; CRCN1,2a; CRCN2,1a; CRCN2,2a.

Amostras de solo e raízes foram coletadas a 20 cm de profundidade na projeção da saia de ambos os lados da planta, através de um trado, tendo sido as avaliações realizadas antes da recepa (out/2004), 60 dias após a recepa e antes da 1ª aplicação dos nematicidas (dez/2004), 90 dias após a 1ª e antes da 2ª aplicação (mar 2005), 90 dias após a 2ª aplicação (jul/2005). No segundo e terceiro ano, as avaliações iniciaram-se em outubro, com a primeira aplicação de nematicidas em dezembro e as demais avaliações a cada 90 dias. Para monitorar a população do nematóide determinou-se o número de J2/100cc de solo e o número de galhas/g de raiz (NG). A colheita foi realizada em julho.

Os dados de produtividade de cada genótipo foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade pelo programa de análise estatística SAEG.

Resultados e conclusões

Os resultados da produtividade de cada tratamento nos quatro anos de avaliações encontra-se no quadro 1.

	Produtividade (Sacas/ha)						
	Ano 2005	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	
SRSN	49,87 a	17,57 ab	83,36 a	112,0 a	15,2 b	62,8 a	57,0
SRCN1,1a	33,25 a	18,52 ab	77,90 a	84,5 a	20,0 ab	50,1 a	47,4
SRCN1,2a	39,90 a	11,87 abcd	66,50 a	88,1 a	23,3 ab	51,7 a	46,9
SRCN2,1a	43,22 a	14,96 abc	64,36 a	92,0 a	17,2 ab	47,1 a	46,5
SRCN2,2a	50,82 a	21,37 a	81,94 a	99,7 a	23,6 ab	54,2 a	55,3
CRSN	-	4,56 cd	70,30 a	107,6 a	21,5 ab	51,3 a	42,5
CRCN1,1a	-	2,89 d	81,22 a	99,7 a	26,1 ab	58,2 a	44,7
CRCN1,2a	-	3,37 d	62,22 a	92,4 a	23,3 ab	62,8 a	40,7
CRCN2,1a	-	8,31 bcd	75,05 a	101,2 a	29,9 a	71,4 a	47,6
CRCN2,2a	-	6,88 cd	62,22 a	96,4 a	23,3 ab	54,2 a	40,5

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

A média de produtividade dos tratamentos SR foram superiores aos CR devido a não produção destes tratamentos no primeiro ano devido a recepa, embora a partir da terceira safra, as produtividades dos tratamentos não diferiram estatisticamente. A prática da recepa e a aplicação de nematicidas reduziram o nível populacional dos nematóides no solo e nas raízes, contudo, isto não se traduziu em diferenças significativas na produtividade. Estes resultados relacionados à produtividade dos tratamentos podem ser atribuídos às condições da lavoura da área experimental, principalmente, devido aos tratamentos culturais empregados, à fertilidade do solo (alto teor de matéria orgânica) e ao adensamento das plantas devido ao espaçamento da lavoura (1,80 x 1,0m). As parcelas tratadas com nematicidas apresentaram grande desenvolvimento vegetativo. Contudo, devido ao fechamento da lavoura, notou-se visualmente muita morte de ramos inferiores da saia, concentrando a produção na parte mais alta da planta, reduzindo parte do potencial produtivo das mesmas.

A utilização do manejo cultural (recepa) aliado ou não ao manejo químico depende das condições de condução da lavoura (idade, espaçamento, cultivar etc.), do nível populacional dos nematóides e do nível tecnológico do produtor. Em lavouras adensadas, como a utilizada neste estudo, o fechamento da lavoura e a perda de ramos da "saia" limitou a produtividade das plantas, influenciando a resposta dos tratamentos.